



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 12

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 23 DE MAIO DE 2012

ÍNDICE

➤ INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO	3
➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA.....	3
➤ PAGAMENTOS	4
➤ ATA	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
CEDÊNCIA DE TERRADO E ISENÇÃO DAS TAXAS NA FREGUESIA DE S. FRANCISCO PARA A REALIZAÇÃO DAS TRADICIONAIS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO CAMPONESA DE S. FRANCISCO.....	4
➤ RECURSOS FINANCEIROS	
RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 10/12 – 2.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2012 – PPI E AMR	5
RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 11/12 – 2.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 2012	5
PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CENTRO MUNICIPAL DE RECOLHA DE CÃES	6
FRACIONAMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1282541.....	7
FRACIONAMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1271672.....	7
FRACIONAMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1272051.....	8
VOTO DE PESAR – BERNARDO SASSETTI a).....	9
PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS DURANTE O PERÍODO DAS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO CAMPONESA DE S. FRANCISCO A DECORRER ENTRE OS DIAS 31 DE MAIO A 3 DE JUNHO a).....	10
➤ ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS	11
➤ INFORMAÇÕES	12
➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	17
➤ ENCERRAMENTO.....	21

a) Assuntos não agendados na Ordem do Dia

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, nesta vila de Alcochete e sede do Vulcanense Futebol Clube, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, José Navarro Lopes Gemas e Clara Sofia Lopes Castanheira Carvalho Vila Cova Alves.

Não compareceu o senhor vereador António Dias dos Santos Maduro, por motivo considerado justificado.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir, para análise e deliberação, os seguintes assuntos, não incluídos na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre os mesmos:

- Voto de Pesar – Bernardo Sassetti;
- Prolongamento de Horário de Encerramento dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas durante o período das Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco a decorrer entre os dias 31 de maio a 3 de junho.

Seguidamente procedeu-se à leitura do seguinte:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, novecentos e sessenta e seis mil, seiscentos e setenta e nove euros e catorze cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O senhor presidente informou a Câmara que, entre os dias 09/05/2012 e 22/05/2012, foi autorizado o pagamento da despesa, no valor de trezentos e um mil, duzentos e cinquenta e seis euros e dois cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 1863 ao número 2040.

A Câmara tomou conhecimento.

ATA

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada no dia 9 de maio de 2012, por maioria, com a abstenção da senhora vereadora Clara Sofia Lopes Castanheira Carvalho Vila Cova Alves, por não ter estado presente e 6 votos a favor.

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

CEDÊNCIA DE TERRADO E ISENÇÃO DAS TAXAS NA FREGUESIA DE S. FRANCISCO PARA A REALIZAÇÃO DAS TRADICIONAIS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO CAMPONESA DE S. FRANCISCO

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Na sequência da solicitação efetuada pela Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco, proponho a cedência do terrado, conforme assinalado em planta topográfica em anexo, para a realização das Tradicionais Festas, a decorrer entre os dias 31 de maio e 3 de junho.

Mais proponho a isenção do pagamento das taxas devidas pela ocupação do domínio público no valor de €13.461,84, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade, bem como anexar a referida planta como **Doc. 1**.

RECURSOS FINANCEIROS

RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 10/12 – 2.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2012 – PPI E AMR

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pelo Despacho, datado de 11 de maio de 2012, foi aprovada a 2.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2012 – Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes 2012, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com nova redação e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por maioria, com 2 abstenções dos senhores vereadores do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 11/12 – 2.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 2012

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pelo Despacho, datado de 11 de maio de 2012, foi aprovada a 2.ª Alteração ao Orçamento da Despesa 2012, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18

de setembro, com nova redação e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por maioria, com 2 abstenções dos senhores vereadores do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 3**.

PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CENTRO MUNICIPAL DE RECOLHA DE CÃES

Pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando:

- a) Que na reunião de Câmara de 29 de fevereiro de 2012 foi aprovada a realização da consulta pública do Regulamento do Centro Municipal de Recolha de cães;
- b) Que o edital foi publicado no *diário da república* do dia 13 de março de 2012;
- c) Que, a 26 de abril terminaram os 30 dias úteis da consulta pública;
- d) Que não foram apresentadas quaisquer propostas/contributos para o documento em consulta pública.

Face ao exposto, propõe-se a aprovação do regulamento e o seu consequente envio à Assembleia Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade, bem como anexar o referido regulamento como **Doc. 4**.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

FRACIONAMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1282541

Pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com informação técnica da Divisão de Águas e Saneamento e considerando:

1. Que na sequência dos procedimentos administrativos conducentes à cobrança das dívidas relacionados com os consumos de água o cliente n.º 1282541, Vitor Manuel Ribeiro Sena, veio solicitar à Câmara o pagamento da dívida em prestações, alegando dificuldades económicas;
2. Que a dívida é no valor de €627,24.

Propõe-se a aprovação do fracionamento do pagamento da dívida, em 12 prestações no valor de €52,27 cada ($€627,24 / 12 = €52,27$), com início em junho de 2012.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta de fracionamento, em 12 prestações, por unanimidade.

FRACIONAMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1271672

Pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com informação técnica da Divisão de Águas e Saneamento e considerando:

1. Que na sequência dos procedimentos administrativos conducentes à cobrança das dívidas relacionados com os consumos de água a cliente n.º 1271672, Maria de Jesus Tallet Lopes, veio solicitar à Câmara o pagamento da dívida em prestações, alegando dificuldades económicas;

2. Que a dívida é no valor de €163,83.

Propõe-se a aprovação do fracionamento do pagamento da dívida, em 7 prestações no valor de €23,40 cada ($€163,83 / 7 = €23,40$), com início em maio de 2012.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta de fracionamento, em 7 prestações, por unanimidade.

FRACIONAMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1272051

Pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com informação técnica da Divisão de Águas e Saneamento e considerando:

1. Que na sequência dos procedimentos administrativos conducentes à cobrança das dívidas relacionados com os consumos de água o cliente n.º 1272051, Joaquim Manuel Pereira Marques, veio solicitar à Câmara o pagamento da dívida em prestações, alegando dificuldades económicas;

2. Que a dívida é no valor de €228,47.

Propõe-se a aprovação do fracionamento do pagamento da dívida em 10 prestações no valor de €22,85 cada ($€228,47 / 10 = €22,85$), com início em junho de 2012.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta de fracionamento, em 10 prestações, por unanimidade.

VOTO DE PESAR – BERNARDO SASSETTI a)

Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi apresentada a seguinte proposta:

«No passado dia 10 de maio a cultura portuguesa ficou, significativamente, mais empobrecida. O homem, músico, compositor e pianista Bernardo Sasseti deixou-nos em circunstâncias verdadeiramente trágicas.

Apenas com 41 anos, Sasseti deixou a sua marca de forma sublime no mundo da música feita em Portugal. Com vários trabalhos para cinema (“O Talentoso Mr. Ripley”, de Anthony Minguella, “Maria do Mar”, de Leitão Barros, “O Milagre Segundo Salomé”, de Mário Barroso ou “Alice”, de Marco Martins, entre outros), Sasseti ficou, igualmente, conhecido pelos seus trabalhos regulares com Mário Laginha e Pedro Burmester e por uma enorme paixão pelo jazz.

Alcochete teve o prazer de privar com Bernardo Sasseti por duas vezes, ambas no palco municipal do auditório do Fórum Cultural de Alcochete: a 5 de janeiro de 2008 e, muito recentemente, a 28 de abril último.

Na primeira passagem por Alcochete, partilhou o palco com Mário Laginha e com a *Orquestra Sinfonietta de Lisboa* num concerto de ano novo verdadeiramente memorável. Na segunda e última passagem fê-lo a solo e, por vários motivos, terá sido uma apresentação que ficará na memória e na história.

Na noite de 28 de abril (12 dias antes do seu falecimento), e após um período de mais de quatro meses sem atuações devido a uma lesão na coluna, Sasseti esteve no nosso auditório para aquele que, para além de um concerto de enormes emoções, foi, também, o seu último concerto. Ao longo de, aproximadamente, 80 minutos, Sasseti fez desfilar sete “pérolas” do seu repertório, como “O sonho dos

outros”, “Indigo”, “A chegada” ou “O homem que diz adeus” e juntou-as a uma comunicação constante com o público e a um enorme sentido de humor.

Foi, de facto, uma noite tocante. Assistir a um concerto de Bernardo Sassetti é quase uma experiência sensorial: a entrega e comunicação com o piano, a postura, as mãos (ora calmas e serenas, ora imersas num tormentoso diálogo) e um sem número de outros aspetos que nos revelam a genialidade do músico e a certeza de estarmos perante algo extraordinariamente belo.

Na noite em que, sem ninguém saber, Bernardo Sassetti subiu pela última vez a um palco e enfrentou um público verdadeiramente rendido e encantado, deixou à Câmara Municipal de Alcochete uma mensagem por escrito em jeito de autógrafo: “Obrigado pela forma como me receberam. Obrigado por apostarem no desafio de fazer cultura. Um abraço. Bernardo Sassetti”.

E nós, nesta simples mas sentida e honesta homenagem, agradecemos-lhe: por nos ter visitado duas vezes mas, essencialmente, por nos ter deixado um legado musical extraordinário que nos vai permitir, a todos, ouvi-lo para sempre.

A Câmara Municipal de Alcochete, na sua reunião de 23 de maio de 2012 manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do jovem pianista e compositor, que partiu demasiado cedo, expressando à família de Bernardo Sassetti as mais sentidas condolências.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS DURANTE O PERÍODO DAS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO CAMPONESA DE S. FRANCISCO A DECORRER ENTRE OS DIAS 31 DE MAIO A 3 DE JUNHO a)

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Proponho, em conformidade com a legislação em vigor, e como resultado da pretensão que nos foi apresentada pela direção da Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco, o prolongamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos legais de restauração e bebidas até às 04:00 horas, durante o período em que se realizam as Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco, como tem acontecido, aliás, em anos transatos. A presente deliberação será mencionada na Licença Especial de Ruído a emitir para a iniciativa em causa.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS

➤ Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

– «Dando continuidade aos pressupostos estratégicos da Câmara Municipal de Alcochete, com a finalidade de prosseguir de forma coerente e sustentada a política de desenvolvimento social entre as várias instituições do concelho, pretende-se apoiar ou participar, pelos meios adequados, a cooperação a atividades de interesse municipal, de forma a proporcionar uma melhoria das condições de vida e bem-estar da população de Alcochete.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete é uma Instituição vocacionada para a assistência e socorro, com fins filantrópicos de utilidade pública.

De entre todas as Instituições do Município, esta é uma das mais importantes, pelo serviço que presta à comunidade, pelo número de trabalhadores e voluntários que possui e pelo seu património memorial valioso, digno e proeminente.

Assim, propõe-se:

De acordo com o protocolo de colaboração entre as duas entidades, a atribuição de apoio financeiro no valor de €35.000,00 (trinta e cinco mil euros), sendo que o referido valor deverá ser pago em duas tranches, para participar a atividade regular da instituição, referente ao pagamento de encargos correntes, aquisição de equipamentos e apoio à missão de Proteção Civil, com o propósito de responder às necessidades da população local, à dinamização da instituição, tendo como principal objetivo o desenvolvimento social do Município de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

➤ **Pelo senhor vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:**

– «Em 2011, o *Rotary Clube de Montijo* efetuou rastreios visuais às crianças do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico e do 5.º ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico, a que correspondem, respetivamente, 190 e 218 rastreios.

Atendendo ao elevado interesse de que este tipo de atividade se reveste para a população estudantil do concelho, proponho que seja atribuído um apoio financeiro de €100,00 (cem euros) ao *Rotary Club de Montijo*, para ajudar a fazer face aos encargos tidos com os rastreios.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

INFORMAÇÕES

➤ **Pelo senhor presidente foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Reunião de Câmara descentralizada

«Na sequência da proposta, aprovada em reunião de Câmara no passado dia 1 de fevereiro “Reuniões de Câmara descentralizadas para o ano de 2012”, informo que a próxima reunião de Câmara descentralizada se realizará no dia 6 de junho, no lugar do Passil, freguesia de Alcochete, no Centro Comunitário do Passil, com início às 21:00 horas.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – Plano Operacional de Emergência – Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco

«Dando continuidade aos pressupostos estratégicos inerentes ao Serviço Municipal de Proteção Civil, no âmbito do desenvolvimento de ações preventivas que procuram salvaguardar a segurança de pessoas e bens, durante o período das Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco, que decorrem de 31 de maio a 3 de junho, foi elaborado o Plano Operacional de Emergência (POE), em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Alcochete, Guarda Nacional Republicana, Junta de Freguesia de São Francisco e Comissão de Festas.

Neste POE, eminentemente operacional, estão referenciadas as estratégias de atuação dos agentes de Proteção Civil, as suas responsabilidades, os sistemas de alerta, os planos prévios de intervenção, a estrutura de coordenação, a administração e logística, entre outras medidas preventivas.

Assim, e após análise e aprovação do referido plano, será remetido a todas as entidades envolvidas e à Autoridade Nacional de Protecção Civil – Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo senhor vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Avaliação da III Feira da Saúde de Alcochete

«Com o propósito de assinalar o *Mês do Coração* e o *Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações*, a Câmara Municipal de Alcochete realizou nos dias 11,12 e 13 de maio, no largo de S. João a *III Feira da Saúde de Alcochete*, dedicada à temática do Envelhecimento Ativo.

A feira teve como objetivos:

- Assegurar um melhor nível de saúde em todas as idades, rentabilizando os conhecimentos, serviços e as tecnologias disponíveis e compensando os efeitos paradoxais do desenvolvimento;
- Promover boas práticas de saúde, bem como ajudar a prevenir um conjunto de doenças, nomeadamente as do foro cardiovascular, entre outras;
- Divulgar as várias respostas promotoras da saúde, promovidas pelas diferentes entidades públicas e privadas da região;
- Fomentar a economia local, facultando a representação gratuita aos agentes comerciais da área da saúde no espaço da feira;
- Facultar aos munícipes conhecimentos que permitam criar as condições necessárias ao envelhecimento ativo e ao reforço da solidariedade entre as gerações.

Este evento contou com a participação direta de 21 entidades (às quais acresceram 4 outras entidades que participaram indiretamente no evento), que disponibilizaram bens e serviços aos visitantes, incluindo a realização de 1877 rastreios, de acordo com a estatística dos respetivos dinamizadores.

O nível de adesão dos munícipes foi bastante bom, com o número de visitantes, estimado em cerca de quatro mil pessoas, das mais variadas faixas etárias.

Através da opinião deixada pelos visitantes no livro de honra, constatou-se que a avaliação da *III Feira da Saúde de Alcochete* foi muito positiva.

Pelo exposto, considera-se que os objetivos a que a *III Feira da Saúde de Alcochete* se propôs foram alcançados.

Nas próximas semanas serão aplicados questionários às entidades participantes na *III Feira da Saúde de Alcochete*, visando aferir o impacto da feira na sua atividade. Oportunamente serão divulgados os resultados obtidos.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – CANTINHO DOS “AMIGOS ORELHUDOS”

«A implementação da raça asinina no Pinhal das Areias assume-se como um subprojecto, no projeto do Pólo de Animação Ambiental das Hortas, articulando-se com os fundamentos da função que desempenha este espaço, privilegiando o contacto com a natureza e o viver a natureza de uma forma sustentável respeitando os recursos naturais e molde institucional que representa como zona de proteção especial (ZPE) e ainda promovendo a manutenção de práticas culturais ancestrais, nas quais se encontra muita da identidade deste Concelho.

A dinamização deste subprojecto visa, pois, a articulação com as questões ambientais, assumindo a preservação da espécie asinina nas dimensões educacional, desportiva, terapêutica e lúdica.

No âmbito de protocolo celebrado com a Criar-t e apoio da RNET e Freeport (entidades que gerem o espaço) a Câmara Municipal de Alcochete construiu o espaço para instalação da raça asinina e, numa primeira fase, irão ser instalados seis burros mirandeses de pelo longo e dois póneis.

São objetivos deste projeto:

1. Promover a animação ecoturística do Pinhal das Areias, no âmbito das atividades do Pólo Ambiental da Hortas;
2. Contribuir para a preservação da raça asinina e melhoria genética dos efetivos;
3. Apoiar iniciativas de índole cultural local, em concreto o Círio dos Marítimos, com a participação destes asininos no tradicional cortejo;
4. Promover atividades no âmbito da asinoterapia, vocacionada para crianças e pessoas portadoras de deficiência (asinomediação).

Para financiamento desta fase experimental iremos proceder:

1. Ao desenvolvimento de campanhas de apadrinhamento junto de empresas locais, organizações e escolas;
2. Recolha de todos os lixos orgânicos das cozinhas das escolas e do refeitório municipal;
3. Colaboração ao nível de acompanhamento veterinário e estratégia de apuramento da raça por parte da AEPGA – Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino;
4. Apoio e colaboração dos técnicos de ensino especial das escolas de Alcochete no âmbito do diagnóstico e acompanhamento das atividades de asinomediação.

Atividades previstas:

Fins-de-semana:

- Passeios de carroça;
- Passeios de burro pelo Pinhal das Areias;
- Asinomediação.

Escolas:

- Asinomediação
- Tarefas de maneio e alimentação dos asininos.

Projeto desenvolvido pela Divisão de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde, com apoio da Divisão de Ambiente e Espaços Verdes e Divisão de Logística e

Conservação, integrado no Plano de Atividades do Pinhal das Areias. Conta com o apoio técnico da Veterinária Municipal.

Encontramo-nos, ainda, na fase de preparação de candidatura no âmbito do PRODER.»

A Câmara tomou conhecimento.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registaram-se as intervenções dos seguintes munícipes:

D. Elisa Noronha:

Referiu o seu desagrado pelo lixo acumulado, bem como pelo aspeto de desleixo que se nota nos jardins, no bairro da Coophabitual e ainda da falta de colocação da rede e portão no ringue, para evitar a sua má utilização.

Alertou para a dificuldade que sentiu numa situação de contacto com diversos serviços da Câmara para tentar solucionar a falta de água para rega dos jardins, que deu origem a que muitas das plantas secassem, porque o problema se arrastou por cerca de 3 semanas.

Lamentou uma vez mais que a Câmara não tenha disponibilizado transporte para a participação dos munícipes na maratona que aconteceu na Ponte 25 de Abril, apesar de se mostrar disponível para proceder a algum pagamento.

A terminar, mostrou o seu desagrado pelo tratamento processual que os serviços prestaram referente à compra do coval número 619 do cemitério municipal de Alcochete, o qual não ficou indicado no cemitério como coval perpétuo. Ainda em relação ao cemitério manifestou o seu desagrado pela má imagem que o quiosque de venda de flores provoca à entrada do mesmo.

D. Teresa Pires:

Voltou, uma vez mais, a lamentar que a situação que pretende ver resolvida no prédio do qual foi nomeada administradora, continue sem solução, apesar das várias tentativas que tem efetuado junto da Câmara.

Frisou, também, que na ata de fevereiro de 2012, não está devidamente esclarecida a sua intervenção, bem como a resposta do senhor Presidente ao assunto.

Sr. António Mestre:

Informou ser já a terceira vez que solicita à Câmara o arranjo do pavimento junto à Sociedade Portuguesa de Dragagens, que evitará a entrada de poeiras na sua residência. No atual estado vê-se impossibilitado de abrir as janelas.

Lamentou que o lixo proveniente das refeições no Centro Náutico aquando da Círio dos Marítimos tivesse ficado por recolher durante uma semana.

O senhor presidente da Câmara e os senhores vereadores José Luís Alfélua e Jorge Manuel Giro, esclareceram os assuntos apresentados pelos munícipes.

Relativamente à questão apresentada pela senhora Teresa Pires, o senhor presidente da Câmara fez questão de frisar que, a título excepcional, ficariam em ata os seus esclarecimentos prestados face a este assunto, tendo nomeadamente esclarecido:

Que perante o problema complicado, existente no prédio do qual é administradora, solicitou-lhe que se deve habituar a destringar entre aquelas que são as competências da Câmara e as competências da administração do condomínio, bem como as que são de outras entidades, nomeadamente dos Tribunais, que têm competências para resolver este problema.

Frisou já ter reunido com a senhora várias vezes, em conjunto com o senhor vereador José Luís Alfélua e com vários técnicos da Câmara Municipal. Entende que a solução passa pelo condomínio, salientando que, relativamente há pouco tempo, se realizou mais uma reunião com a presença da senhora Teresa Pires, da sua advogada, do arquiteto António Viegas e da Dra. Mafalda Fernandes, Assessora Jurídica da Câmara Municipal de Alcochete, em conformidade com o compromisso assumido perante a D. Teresa Pires durante a reunião da Câmara Municipal realizada na freguesia de S. Francisco.

Mais chamou a atenção para o facto de a senhora Teresa Pires ter competência para representar o condomínio em juízo e fora dele.

Após estas explicações, passou a relatar todo o processo que originou a que o problema chegasse a esta situação, nomeadamente ser um edifício licenciado na década de 70, cujas obras não corresponderam ao projeto licenciado pela Câmara. Mas mais grave, na sua opinião, é ter-se verificado que um dos condóminos resolveu ocupar, de forma abusiva e ilegal, partes comuns do edifício. Quando um prédio está constituído em propriedade horizontal os condóminos são titulares de direito de propriedade sobre cada uma das frações e comproprietários das partes comuns. O referido condómino ocupou uma parte comum, no presente caso, o terraço do edifício, sem que o condomínio tivesse reagido em tempo útil a essa ocupação.

Entende o esforço da senhora Teresa Pires, enquanto administradora no sentido de resolver o problema, mas também frisou que a senhora deverá constatar que da parte da Câmara tem havido toda a disponibilidade no acompanhamento do problema, no sentido de tentar ajudar a encontrar uma solução.

Referiu, também, que o problema não está também resolvido, porque a administração do condomínio contratou uma empresa para realização de obras no edifício, contudo, as mesmas não se efetuaram porque o condómino que abusivamente ocupou uma parte comum, não terá deixado, ameaçando inclusive fisicamente, os trabalhadores contratados para o efeito (de acordo com informação prestada pela própria D. Teresa Pires). Tendo em atenção esta situação,

considerou que se trata de um problema de polícia. A responsabilidade deste problema deve ser assumida por todas as entidades intervenientes. Lamentou que apesar das sucessivas reuniões tidas com a Câmara, o problema subsista. Mais uma vez lembrou que já desde as primeiras reuniões tinha alertado para a necessidade de a administração usar os mecanismos legais, nomeadamente, intentando uma ação judicial para repor uma situação que se arrasta no tempo, ficando a perceção de que a senhora pretende passar para a Câmara o odioso da questão, quando o que efetivamente se verifica é que existe um problema complicado de vizinhança.

A terminar disse, que, para a Câmara Municipal o assunto está resolvido, aconselhando a senhora Teresa Pires, enquanto administradora, a exercer as suas competências, não se escudando com a Câmara Municipal e, se assim o entender, deve intentar a competente ação judicial.

O senhor presidente da Câmara agradeceu à Direção do Vulcanense Futebol Clube, na pessoa do seu presidente, Sr. Rui Santa, pela cedência do espaço, quer para a realização da reunião de Câmara, quer para o atendimento que foi efetuado durante o período da tarde e, também, o apoio que a Junta de Freguesia de Alcochete, na pessoa do seu presidente, prestou na visita aos bairros envolventes ao Vulcanense Futebol Clube.

Também o diretor da coletividade, senhor Rui Santa, agradeceu ao executivo a realização da reunião descentralizada e informou que a coletividade estará sempre ao dispor da Câmara para este tipo de iniciativas.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 00:30 horas, o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.